



RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

Tema 1: Ciência da Informação: campo científico e actividades profissionais

Ciência da informação no Brasil: produção das literaturas branca e cinzenta pelos docentes / doutores dos cursos de pós-graduação / Dinah Aguiar Población
Daisy Pires Noronha

Estudo cienciomátrimo da produção científica de docentes / doutores de programas de pós-graduação no Brasil.

Biblioteconomia, ciência da informação e os novos contextos de informação / Marlene de Oliveira

Os novos contextos de informação exigem um novo perfil profissional. A Biblioteconomia e Ciência da Informação são áreas orientadas por diferentes paradigmas. Os novos contextos de informação necessitam de perfis profissionais mais modernos. O entendimento e compartilhamento das duas áreas pode melhorar o treinamento profissional e a prática de pesquisa.

Tema 2: Formação profissional: a qualidade e os conteúdos indispensáveis

Education, training and skills development in libraries and information work: the UK experience / David Streatfield

A formação do arquivista na sociedade da informação / José Maria Jardim

A formação do arquivista na sociedade da informação suscita diversas questões relacionadas à função social deste profissional e às características do conhecimento arquivístico. A construção e desenvolvimento de programas de formação na área implicam no reconhecimento da diversidade que envolve as concepções de Arquivística e do perfil do arquivista.

A mudança de paradigma na formação BAD: um modelo formativo para a ciência da informação / Armando Malheiro da Silva e Fernanda Ribeiro

Nesta comunicação caracteriza-se e confronta-se o paradigma dominante na área das chamadas Ciências Documentais, herdeiro das concepções e dos contextos gerados pela Revolução Francesa, com um novo paradigma emergente por força das condições sociais, económicas, culturais e tecnológicas da Sociedade da Informação. Centrada no objecto Informação (social), portador de um conjunto de propriedades, cujo enunciado se postula como uma axiomática geral, a jovem Ciência da Informação apresenta-se como um campo uno e transdisciplinar, que convoca, naturalmente, outras disciplinas numa clara e fecunda interdisciplinaridade. Esta perspectiva epistemológica é coerentemente vertida num modelo de formação científico-profissional que inclui a valência unitária da Ciência da Informação em simultâneo com os contributos pluri e interdisciplinares indispensáveis ao perfil do profissional da informação do séc. XXI.

Preparing "paper minds" for electronic records / Hans Scheurkogel

The introduction of ICT brings about crucial changes for the archival profession. At first, archivists were convinced, that the introduction of computers in business administration would not influence their traditional activities. When it was considered a matter of concern, it was believed to be primarily a question of preservation. Only recently, archivists have come to realise that ICT is indeed challenging the very foundation of the profession – concepts, methods and techniques – and that, if they want to survive, they have to change their very behaviour. In what way the digital revolution is challenging professional behaviour is briefly demonstrated in three major areas: description, appraisal and management.

This growing awareness of the importance of the digital revolution reflects itself in the way the archival profession has responded. At first, there were individual archivists who acquainted themselves with the new soft- and hardware. In a later stage, courses were organised by archives schools and professional bodies to teach archivists how to catalogue what digital records were produced in government bodies and how to organise their secure transfer to archival institutions over time. Since the 90's some archives schools have started to experiment with courses that were not devoted to practical guidelines but were designed to discuss the conceptual issues involved.

The growing awareness of the need for training on a more fundamental level – and the didactic difficulties that were experienced by archival teachers on this matter – have only recently resulted in what can be called a 'third generation' of course development: course development by international co-operation. The internationalisation of communication, facilitated by e-mail and the Internet, and the sheer magnitude of the issues involved in designing courses have given birth to educational projects in which several European institutions are joining. One project that looks very promising, the E-term project, is presented as a case in point.

A resignificação do ato de ensinar e aprender na universidade: o ensino de biblioteconomia em questão / Mara Eliane F. Rodrigues e Esther Hermes Luck
Discute a necessidade de introduzir uma nova concepção de ensinar e aprender na universidade, pautada pela articulação entre ensino e pesquisa. Considera que essa concepção pode ser viabilizada no âmbito do ensino de Biblioteconomia. Para tanto, apresenta uma nova proposta de formação para a área.

O desafio de modelar a formação profissional: o futuro no presente / Vera Lucia A. Breglia e Mara Eliane F. Rodrigues
Trata do modelo de formação dos profissionais bibliotecários, no Brasil. Discute as mudanças paradigmáticas da universidade brasileira com repercussão no ensino. Aborda a relação teoria e prática a partir de utilização de metodologias de apoio pedagógico. Relata a estratégia de ensino adotada e delinea seus resultados.

Tema 3: Organização e gestão da informação: desafios, problemas e soluções

Electronic records and business process oriented management / Mats Burell
The paper presents some ideas on how to make use of the methods to describe business processes within the change work (the organizational development) as a part of business process oriented management strategy for different aspects of the management of electronic records.
Special attention is paid to the possibilities to co-ordinate the development of the methods for the description of business processes from the general management perspective with the need to develop the records management methodology in two different aspects.
The first aspect is the possibility to develop the methods within the records creation area through the interaction with business process oriented management methodology. The belief of the author is that it is not possible to develop the methods for the creation of electronic records, without getting involved in the development of workflow and document management applications. The business process oriented approach to general management gives a lot of opportunities for the records manager, to define the interface between records management functionalities and other connected areas, such as workflow and document management.
The other aspect discussed in the paper is the possibility to develop the methods within the records description area. As electronic records can be seen as the self created tools of the business processes within the organization and the scheduling and description of electronic records has to be a scheduling and description of these tools, the starting point for this description could be the description of the business processes made by the organization itself from a general management perspective, if the organization chooses a process oriented management strategy.

From library to learning centre: the experience of UK universities / Graham Bulpitt

This paper considers the development of the Learning Centre as a new model to deliver services and stimulate educational development. Drawing on experience in the United Kingdom, the paper has four aims. First, to set the context by identifying the key changes which have affected higher education over the past ten years or so, and, second, to consider the impact of these changes on students and academic staff. The Learning Centre model is described, using experience at Sheffield Hallam University as a case study, and finally, a number of key issues for the role of librarians are identified.

O novo paradigma da arquivística: um estudo de caso / Maria Manuela Gomes de Azevedo Pinto

Da publicação do manual dos Holandeses, em 1898, até à actualidade assistimos, por um lado à consolidação dos princípios paradigmáticos da Arquivística (o “princípio da proveniência” e o da “ordem original”) e, por outro, à crise provocada pela vaga incorporacionista que, associada à evolução tecnológica, ao fenómeno da “explosão documental”, à afirmação do conceito de informação, aos novos enquadramentos gerados pela “Sociedade da Informação”, geraram rupturas quer ao nível dos depósitos quer ao nível dos conceitos. Aparecem, assim, estruturas artificiais como o “arquivo intermédio”, teorias como a das “três idades” do documento, conceitos como o de “valor primário” e “valor secundário” do documento, “records management” e “pré-arquivo”, contrapostos ao de “archival administration” e “arquivo” (histórico). Da sua aplicação, resultaram rupturas antinaturais nos arquivos, com o acentuar da vertente tecnicista de uma disciplina que, ainda no início do séc. XX, se havia autonomizado e libertado do estatuto de “ciência auxiliar” da história. Encontramo-nos, assim, num novo ponto de viragem em que procuramos afirmar a Arquivística como uma Ciência da Informação, cujo objecto, a informação social, tem características e atributos, passíveis de cognoscibilidade, com recurso a uma metodologia que procura cada vez menos estabelecer e impor regras operativas e cada vez mais compreender, interpretar e explicar o fenómeno e o processo informacional, para depois apresentar as soluções mais adequadas. Partindo de uma fundamentação epistemológica e de novos conceitos operatórios, realizamos o estudo de um caso, “O sistema de informação/arquivo da Câmara Municipal de Vila do Conde”, um estudo entre os muitos que, de forma científica, validarão/refutarão os princípios/leis do novo paradigma científico-informacional da arquivística, e que, considerando o arquivo na sua dimensão sistémica inclui, para além dos procedimentos técnicos, a estrutura e os agentes que geram, manipulam e controlam a informação, assumindo o arquivista o papel de sujeito agente/observador.

A informação estratégica para programas educacionais / Erenilda Custódio dos Santos Amaral

A Inteligência Competitiva vem sendo cada vez mais adotada no campo das empresas e em seus ambientes de negócio para dar suporte à tomada de decisão estratégica. Entretanto, ainda são poucos os trabalhos relatando casos de aplicação na área pública e no ambiente dos programas governamentais. Este

trabalho vem demonstrar a viabilidade da aplicação dos conceitos e ferramentas do sistema de Inteligência Estratégica, como um mecanismo institucional de captura, armazenagem e análise da informação, contextualizando-a e transformando-a em Inteligência Estratégica para apoiar tomada de decisão e contribuir para o alcance dos objetivos e metas da organização. Enquanto suporte à implantação e avaliação de programas governamentais em geral e, em particular, do Programa “Educar para Vencer”, no Estado da Bahia.-Brasil. Apresenta a concepção de um Sistema de Inteligência Estratégica para o referido programa.

Implementação de um projecto de melhoria contínua: práticas, processos e níveis de aprendizagem / Maria Filomena de Oliveira Figueiredo

O Centro de Documentação da Secretaria-Geral do Ministério da Educação tem implementado um projecto de melhoria contínua, através do desenvolvimento de práticas e processos de auto-avaliação, utilizando o modelo da EFQM (European Foundation for Quality Management), e o MonitorDoc.

Os conhecimentos e experiências adquiridos foram agraciados com o Prémio “Qualidade em Serviços Públicos 1998”, tendo a partir daí sido criado um modelo de benchmarking- “Um dia com o Centro de Documentação”, acessível a qualquer equipa interessada.

Bibliotecas digitais: uma nova perspectiva de valorização e acesso ao património cultural / Fernanda Maria Campos

Na comunicação pretende-se abordar um conjunto de questões prévias à digitalização do património, na perspectiva da criação de bibliotecas digitais e da inerente disponibilidade de conteúdos na Internet. O ponto de vista adoptado é o de gestor ou curador das colecções e as áreas abordadas são: 1) - a selecção de colecções/conteúdos a digitalizar; 2) – os públicos-alvo; 3) – a propriedade intelectual.

O objectivo subjacente e expresso nesta comunicação é realçar a necessidade de cooperação e de desenvolvimento de projectos conjuntos (com outras bibliotecas, com arquivos e/ou com museus) por forma a permitir um acesso ao património cultural que seja, preferencialmente, visto como um todo e não como a soma das partes.

Tecnologias, bibliotecas e arquitecturas de informação: dos sistemas aos objectos / Maria Inês Cordeiro

A relação das bibliotecas com as tecnologias de informação atravessa uma importante fase de mudança, pelas transformações do universo da informação e do panorama tecnológico, duas faces da realidade incontornável que é a WWW. É abordada, em traços gerais, a situação actual das tecnologias em bibliotecas, face às necessidades de acesso, gestão e exploração de recursos de informação electrónicos, heterogéneos e distribuídos. A importância da interoperabilidade é sublinhada, como conceito e como aspecto técnico e estratégico, transversal à diversidade das questões relacionadas com a integração de recursos e serviços em rede. A função, significado e potencial de standards como o Z39.50, XML, metadados e RDF são realçados como sinais das alterações de paradigma que se

vislumbram tanto para os sistemas de gestão de informação como para a realidade conceptual e técnica da WWW.

O espaço das bibliotecas na Intranet: o caso do Centro Hospitalar de Coimbra / Ana Maria Eva Miguéis

As tecnologias da informação têm sofrido grandes modificações nos últimos anos, introduzindo alterações importantes no quotidiano das instituições, alterações essas, que se traduzem na criação, acesso e manuseamento mais fácil e rápido da informação e, ao mesmo tempo, num controlo mais eficaz da mesma. As organizações hospitalares têm procurado acompanhar esta tendência desenvolvendo sistemas compatíveis de informação em saúde, que propiciem o incremento da qualidade nos cuidados de saúde, e a divulgação dos seus serviços, enquanto estrutura aberta ao exterior.

É nesta conjuntura que surge a Intranet. A Intranet vem simplificar significativamente o acesso e a utilização dos recursos informáticos e de comunicação, funcionando como um interface para as aplicações e informação dentro da organização. No Centro Hospitalar de Coimbra foi implementada uma Intranet que tem funcionado como espaço privilegiado de comunicação no interior desta instituição. As bibliotecas dos seus hospitais integrados têm colaborado neste processo, procurando divulgar os seus serviços e disponibilizar os seus recursos.

Internet, data havens e bases de dados virtuais: onde está a informação? / João Paulo da Costa Amado

A rede mundial Internet oferece hoje algumas das formas mais flexíveis e universais de difundir informação. No entanto, as suas capacidades não se esgotam aí. Têm vindo a ser desenvolvidas algumas tecnologias novas, as quais constituem enormes desafios para a actividade de profissionais da informação, como o são os arquivistas. Esta comunicação aborda algumas dessas tecnologias, as suas características principais e o seu impacto provável num futuro próximo.

Ferramentas de busca na Internet: para quê, por quê e como utilizá-las / Silvana B. Gregorio Vidotti e Márcia Correa Bueno

A evolução das tecnologias de informática e de comunicação aplicadas à informação tornou possível a indexação, recuperação e disseminação automática da informação, em especial na rede Internet com a utilização das ferramentas de busca - programas que manipulam base de dados com informações sobre documentos disponíveis na rede. A Internet é uma grande fonte eletrônica de informação que, por meio da World Wide Web, coloca à disposição documentos hipertextuais dos mais variados assuntos e de diferentes arquiteturas de informações textuais, sonoras e imagéticas. Para que esse universo possa ser acessado por pessoas de diferentes culturas e territórios, softwares percorrem essa rede indexando as páginas informacionais disponíveis pelos/para os usuários. As ferramentas de busca por meio das estratégias fornecidas pelos usuários, consultam bases de dados com o objetivo de fornecer endereços de sites ou páginas pertinentes ao assunto solicitado. Elas se diferenciam na forma de estruturar as bases de dados, nos recursos referentes às estratégias de busca,

nos níveis de busca e na apresentação dos resultados. Como objetivos deste trabalho de pesquisa temos a delimitação das características fundamentais dos diversos tipos de ferramentas de busca e avaliação das respostas oferecidas mediante as estratégias de busca e níveis de busca pré-estabelecidos. Como resultados, apontamos algumas diretrizes para a otimização do uso estratégico das ferramentas de busca com relação aos tipos de consulta e assuntos desejados. Concluímos que existe um campo de pesquisa amplo para os profissionais da Biblioteconomia, com relação aos tratamentos descritivo e temático dos documentos disponíveis na Internet que são catalogados em bases de dados pelas ferramentas de busca de forma automática ou manual, para que esses documentos possam ser recuperados de maneira a atender as expectativas do usuário numa relação eficaz de relevância x pertinência x tempo de busca.

Metadata: conceito e sua relevância para as bibliotecas / José Borbinha

O conceito de “metadata” emergiu como uma nova realidade associada à Internet e aos recursos digitais em geral. A sua importância tem sido reconhecida a vários níveis, de desde os serviços emergentes de comércio electrónico até às bibliotecas e arquivos.

Esta comunicação foca este fenómeno, segundo a perspectiva das bibliotecas e arquivos. Para tal apresentam-se e discutem-se definições em torno do conceito de metadata e de topologias relacionadas. São apresentadas ainda algumas das iniciativas internacionais mais relevantes para esta temática, assim como pistas para uma agenda de trabalho com realce para os temas emergentes ou mais relevantes em discussão.

Esta apresentação baseia-se na experiência do envolvimento do autor em projectos e iniciativas nacionais e internacionais, que se têm verificado quer como representante da Biblioteca Nacional quer como investigador na área da Engenharia Informática.

Tema 4: Acesso à informação "mundo digital"

Direito de acesso à informação / Maria Antonieta Lopes Vigário

O objectivo desta comunicação é apresentar a problemática da Liberdade Intelectual e apresentar os resultados de uma investigação realizada em Portugal, entre 1995 e 2000.

Inicialmente, apresenta-se a definição de Liberdade Intelectual, a relação que esse compromisso profissional tem com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as razões pelas quais os profissionais portugueses incluem esse respeito pela Liberdade Intelectual no Código de Ética.

Seguidamente apresentar-se-á o estudo realizado, a metodologia, abrangência e exactidão dos resultados obtidos.

As diversas situações profissionais que têm a ver com a Liberdade Intelectual são explicitadas e os resultados obtidos em cada um dos parâmetros apresentados.

Gestão da informação e marketing: o desafio do futuro / Sueli Angelica do Amaral

Aborda as mudanças e impactos tecnológicos na sociedade da informação. Evidencia a importância do uso das novas tecnologias pelos profissionais da informação. Propõe que os gerentes das unidades de informação adotem as técnicas de marketing como filosofia de gestão dessas organizações, vistas como unidades de negócio, em busca de maior efetividade no atendimento das necessidades dos seus usuários/ clientes/ consumidores de produtos e serviços de informação.

Contributos para um conceito de "biblioteca inclusiva" / Alice Ribeiro e João Leite

Num contexto de “inclusão da diferença”, pretendemos lançar a discussão sobre a melhor forma de actuação com vista à inclusão de pessoas com necessidades especiais, especialmente pessoas com deficiência visual, no circuito normal de leitura. Nesta linha propomo-nos abordar e debater o conceito de “Biblioteca Inclusiva”.

Muito se tem falado actualmente de inclusão: “inoinclusão”, “inclusão de alunos com necessidades educativas especiais em classes regulares”, “incluir a diferença”... Esta deve ser, sem dúvida, a direcção a tomar, para que o cidadão portador de qualquer tipo de deficiência, e o cidadão deficiente visual em particular, possa encontrar o seu espaço numa sociedade cada vez mais complexa.

A leitura e o acesso à informação são elementos da maior importância para a realização pessoal e profissional de qualquer indivíduo, bem como factores para o progresso de um país. É neste contexto, que nos parece oportuno abordar o conceito de “Biblioteca Inclusiva”, numa perspectiva de esclarecimento do seu significado.

EAD at the PRO and the access to archives programme (A2A) / William Stocking

The Public Record Office (PRO: the National Archives of England and Wales) has been using Encoded Archival Description (EAD) as part of its development of searchable online archival catalogues since 1997. The experience gained in this period is being put to good use in an ambitious national project, Access to Archives, or simply A2A. This project is taking paper catalogues from many local english archives and displaying the result in a searchable form on the Internet. These catalogues are very inconsistent and need to be standardised in order to be displayed and searched. This paper looks at the advantages of EAD as a lingua franca that facilitates this standardization. Disvantages are also discussed and how they have been overcome, with the help of emerging Extensible Markup Language (XML) technologies, in the A2A online database will be demonstrated.

Rights, copyrights and licences: the basics an what they mean / Ann Okerson

The buoyant days of free Internet culture seem to many have faded into the past. While there are scientists and activists who dream of of free information for all, through initiatives such as the international Public Library of Science movement or the United States' PubMed Central, the reality is that we have moved into a

world in which we realize that high quality electronic information carries a cost. Therefore, such electronic information can, will, and must be governed somehow by the rules of economics -- and thus lends itself to analysis in terms of "rights." For it seems that all we hear of these days are the "rights" of all parties to arrangements to supply and maintain electronic scientific and scholarly information.

Access to information: a human right with implications for libraries in the digital age, especially for services to children / Marian Koren

Access to information is necessary for both human development and democratic participation of all human beings. The digital age offers challenges and threats as every new age does. What direction do libraries take? Whose side are they on? With regard to their users, are libraries prepared to offer new integrated services to all of them? Do young and old benefit from free access to information?

The new IFLA/UNESCO Guidelines for the development of public libraries (2001) outline the special responsibilities to meet the needs of children and young people. What are the implications for services in the digital age? What are good examples?

In a modern society, information plays an essential role, but has also become a commercial matter. Children grow up in this global context and are sensitive to new developments. How do they perceive the world. What are their interests and information needs? Many children seem to be quite familiar with new technology, but not all of them. On one hand they are encouraged to acquire knowledge and use new media, on the other hand access to information might be denied on various grounds or by technical means.

Children are protected, as all human beings by human rights. They do not have to deserve these rights, they are born with them. One of these rights is the right to information. This right relates to the question of human development and education: knowledge about human life, how to be a human being? In the United Nations Convention on the Rights of the Child, adopted in 1989, the right to information is mentioned in various ways, including that children should learn about their rights: human rights education. Libraries have to play their role in co-operation with schools and other organisations.

Media-education is another topic which librarians should take up, preparing users for the future. Technical training is only one part of it. The other party is learning to formulate questions, a search strategy and a critical mind about sources of information.

Some recommendations are made with regard to legislation, policy making, services, training and research to meet the ethical, legal and social implications of libraries in the digital age.

The market for digital access in Europe / Michael Casey

Origins of the Digital Market

The pre-Internet European Information Market

The Internet as an Access Platform

Some Recent European Market Indicators

Conclusion

Tema 5: Informação e património: passado, presente e futuro

The future of the past / James J. O'Donnell

My purpose in speaking to you today is to share some reflections on what becomes of our past -- or our pasts -- when the conditions of knowing are changed in dramatic and exciting ways. Networked information technology makes it possible to know our present and our pasts in unprecedented ways. But change in the modes of knowing is never simple: changing the way we know things changes what it is we know.

Informação: a força que antecipa o futuro / Edna Gomes Pinheiro e Robéria Nádia Araújo Nascimento

Aborda que diante aos múltiplos desafios do futuro, a informação surge como um trunfo indispensável à humanidade na formação de indivíduos culturalmente íntegros e conscientes de sua responsabilidade social e política. Relata que os conceitos de informação e cultura estão intimamente relacionados e emergem como paradigmas norteadores das práticas informacionais de um mundo globalizado e informatizado. Resgata a concepção de cultura informacional como memória transmitida de geração a geração na construção de um futuro onde todos possam selecionar, gerir e multiplicar as possibilidades de acesso a dados, fatos e informações. Revela que falar de cultura implica reconhecer a sua planetarização, devido a extensão da cultura tecnológica/informacional que se amplia por todos os quadrantes do planeta, levando o homem a assistir uma difusão cada vez maior dos padrões culturais criados pela tecnologia moderna e dos comportamentos ditados por estes padrões. Enfoca a teoria da semiótica da cultura, codificada por Bystrina, na qual o autor descreve uma tripla concepção dos fenômenos de transmissão e conservação da informação cultural pelos homens. Em igualdade de circunstâncias, enfoca a informação numa ótica de um mundo novo que necessita salvaguardar o patrimônio mundial para valorização da cultura e da história de um povo. Possibilita compreender a cultura informacional sob a perspectiva de uma revitalização cultural de sujeitos e práticas sociais reanimadas e reorientadas como frutos de uma realidade pensada e voltada para uma transformação social emergente.

As imagens metaforizadas da biblioteca / Célia Regina Simonetti Barbalho

Discute as metáforas da biblioteca pública buscando delinear, a partir delas a atuação almejada para essas instituições.

A prática interdisciplinar no estudo iconológico das fontes fotográficas: do traço ao documento histórico / Paulo Matias de Figueirêdo Júnior

Este trabalho objetivo abordar a imagem fotográfica evidenciando o seu valor histórico-documental. Para tanto, discutiremos sobre a necessidade de um estudo iconológico desta fonte imagética, no sentido de ultrapassar os traços remetidos pela mesma (iconograficamente, ou seja, apenas de maneira

descritiva), alcançando um nível interpretativo, que por uma prática interdisciplinar, exponha de maneira objetiva, o verdadeiro potencial informativo deste meio de comunicação e expressão.

Iniciamos com uma análise de Philippe Dubois, acerca da relação da imagem fotográfica com o princípio da realidade. O segundo momento compreende a exposição do estudo iconológico propriamente dito, tomando por base, principalmente, os escritos do historiador Boris Kossoy, e da socióloga Gisèle Freund. Encerramos com um sucinto reforço acerca da importância da prática interdisciplinar no processo de reconhecimento da fotografia como documento histórico (através do estudo iconológico); e da importância deste suporte imagético para a memória de um povo.

Museu da Pessoa: arquitectura / Alberto Simões...[et al.]

É conhecido o extremo valor patrimonial e sociológico das Histórias de Vida. No entanto, apesar do encanto irresistível das histórias, trata-se de um património em rápido desaparecimento.

O Museu da Pessoa é um arquivo fundamentalmente acessível pela Internet, que apresenta um conjunto de especificidades:

- arquivo electrónico
- documentos multi-formato e contendo documentos
- complexidade do ciclo de vida de aquisição das histórias
- meta-informação, documentos, estruturas classificativas, postos de construção e consulta, tudo no mesmo suporte
- trabalho cooperativo multi-instituição, internacional
- Neste documento descreve-se o projecto e apresenta-se a arquitectura do Museu da Pessoa discutindo-se a problemática associada à sua concretização.